



Introdução: Uma Espera Repleta de Glória

Jesus não subiu imediatamente aos céus após sua gloriosa ressurreição. Segundo os relatos dos Evangelhos e dos Atos dos Apóstolos, Ele aguardou **quarenta dias** antes de se elevar. Esse período, rico em simbolismo, não foi um tempo desperdiçado ou uma simples fase intermediária, mas uma verdadeira escola espiritual, um seminário vivo, uma preparação para a missão que mudaria o curso da história.

Por que Jesus esperou 40 dias antes de subir aos céus? O que significa esse número na história da salvação? O que Ele fez durante esses dias? E o que podemos aprender com essa espera santa hoje, como crentes do século XXI?

Vamos explorar passo a passo o conteúdo bíblico, teológico e pastoral desse momento crucial para descobrir que esses 40 dias ainda falam com poder no coração da Igreja e em cada um de nós.

1. A Cronologia Sagrada: O que Dizem as Escrituras?

A base bíblica para os 40 dias está no livro dos Atos dos Apóstolos:

*“Depois de sofrer, Ele se mostrou vivo para eles com muitas provas, aparecendo-lhes durante **quarenta dias**, e falando sobre as coisas relativas ao Reino de Deus.”*
— Atos dos Apóstolos 1,3

O número não é casual. É uma escolha divina, uma pedagogia de Deus que já vimos em muitos momentos da história da salvação:

- **40 dias** de chuva nos tempos de Noé (*Gênesis 7,12*)
- **40 anos** do povo de Israel no deserto (*Números 14,33-34*)
- **40 dias** de jejum de Moisés no Monte Sinai (*Êxodo 34,28*)
- **40 dias** de caminhada de Elias até o Horeb (*1 Reis 19,8*)
- **40 dias** de jejum de Jesus no deserto no início de seu ministério (*Mateus 4,2*)



Cada um desses momentos marca um **tempo de purificação, preparação e transformação**. O mesmo vale para os discípulos: os 40 dias após a ressurreição foram um período de transição do medo para a missão, da confusão para a certeza, da dor para a alegria pascal.

2. O que Jesus Fez Durante Esses 40 Dias?

Jesus não simplesmente desapareceu, mas se fez **presente de uma maneira nova**: glorificado, imortal, mas ao mesmo tempo próximo, tangível e real. Não era um fantasma nem uma simples ideia; era o mesmo Cristo ressuscitado, que comia, falava e andava com seus discípulos.

Algumas das aparições mais significativas durante esse período foram:

- **Maria Madalena no jardim** (João 20,11-18)
- **Os discípulos de Emaús** (Lucas 24,13-35)
- **Os Onze no Cenáculo** (Lucas 24,36-49; João 20,19-23)
- **Tomé, o incrédulo** (João 20,24-29)
- **Os discípulos no Lago de Tiberíades** (João 21)
- **Mais de quinhentos irmãos ao mesmo tempo** (1 Coríntios 15,6)
- **Finalmente, no Monte da Ascensão** (Atos 1,6-11)

Em todas essas aparições, Jesus realizou três ações fundamentais:

1. **Confirma a fé** dos discípulos: não basta mais segui-lo simplesmente, é preciso crer n'Ele como Senhor ressuscitado.
 2. **Abre as Escrituras**: explica como tudo o que aconteceu já tinha sido predito, dando-lhes a chave para interpretá-las.
 3. **Os prepara para a missão**: Ele não os deixa órfãos, mas promete o Espírito Santo e os envia a levar o Evangelho ao mundo.
-

3. O Significado Teológico do Número 40

O número 40 tem um profundo significado bíblico e está associado a um **período de prova**



ou preparação completo. Não é uma cifra aleatória, mas um número que simboliza o **passagem da velha para a nova criação.** Com a ressurreição, uma nova fase da história humana se iniciou: o Reino de Deus entrou finalmente no mundo.

Durante esses 40 dias:

- **Jesus proclama sua vitória sobre a morte**
- **Abre o caminho para a Igreja,** preparando seus apóstolos para serem testemunhas
- **Mostra que o corpo ressuscitado não é uma espiritualização, mas uma transfiguração da criação**
- **Antecipando a vida eterna,** revela o fim último da humanidade

É um período de transição: **Cristo não caminha mais conosco como antes, mas não nos deixa sozinhos.** Esses dias preparam o grande mistério da **Ascensão,** seguido pela **vinda do Espírito Santo em Pentecostes.**

4. Aplicações Práticas: Como Viver Hoje Esses 40 Dias?

Embora o calendário litúrgico não descreva todos os dias entre a Páscoa e a Ascensão em detalhes, a Igreja celebra esse período como **tempo pascal.**

Aqui está um guia teológico e pastoral sobre como podemos viver esse período em nossa vida cotidiana:

□ 1. Viver na Alegria Pascal

Não se trata de uma alegria superficial, mas da **certeza profunda de que Cristo venceu.** Essa alegria muda a nossa visão sobre a dor, a morte, a doença e tudo aquilo que nos pesa.

***Sugestão prática:** Mantenha um diário pascal, no qual você escreva todos os dias um motivo de alegria que brota da sua fé no Cristo ressuscitado.*



□ 2. Deixar-se Ensinar pelo Ressuscitado

Jesus usou esses dias para ensinar. Hoje, Ele continua a ensinar através da oração, das Escrituras e da Liturgia.

***Sugestão prática:** Reserve um tempo todos os dias para ler os Evangelhos pascais (João 20-21, Lucas 24, Mateus 28, Marcos 16) e medite sobre eles como se fosse um dos discípulos.*

□ 3. Redescobrir a Eucaristia

O Cristo ressuscitado está presente na fração do pão.

***Sugestão prática:** Participe da Eucaristia com mais dedicação, especialmente aos domingos do tempo pascal, e descubra o valor desse Sacramento como um verdadeiro encontro com o Ressuscitado.*

□ 4. Preparar-se para o Testemunho

Os discípulos não ficaram com os olhos fixos no céu. Jesus mesmo disse a eles:

“Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas ...” (Atos 1,8)

***Sugestão prática:** Faça uma lista de pessoas a quem você pode*



anunciar o Evangelho, seja através de palavras, seja por meio de obras de misericórdia.

□ 5. Desejar o Espírito Santo

O fim dos 40 dias marca o início da oração no Cenáculo, onde os apóstolos aguardavam Pentecostes.

Sugestão prática: Reze todas as noites uma breve oração: “Vem, Espírito Santo, e renova a minha vida como renovaste o rosto da terra em Pentecostes.”

5. A Mensagem Para Hoje: Viver um Tempo de Transição Cheio de Esperança

Muitos cristãos vivem uma espécie de “fase intermediária” da espiritualidade: entre uma fé herdada e uma fé vivida, entre a dor e a cura, entre a cruz e a alegria da ressurreição. Os 40 dias de Jesus são também os **nossos 40 dias**, porque cada um de nós é chamado a viver essa transição **do medo para a missão**.

Como foi então, assim também é hoje o Cristo ressuscitado:

- Ele se faz ver nas coisas ordinárias
- Ele se revela em Sua Palavra
- Ele parte o pão conosco
- Ele nos chama pelo nome

E, finalmente, Ele ascende ao céu, não para nos deixar, mas para abrir o **caminho** para o Pai. A Ascensão não é uma despedida, mas uma promessa cumprida:



“E eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo.”
(Mateus 28,20)

Conclusão: E Você, O Que Vai Fazer com Seus 40 Dias?

A história não termina com o túmulo vazio. Um novo tempo começou, um tempo de espera, de crescimento na fé e de abertura ao Espírito Santo.

Os 40 dias entre a ressurreição e a Ascensão são uma **chamada pessoal**:

- A amadurecer na fé
- A abrir os olhos para a presença viva de Cristo
- A viver como ressuscitados em um mundo ferido

Que este tempo pascal não passe em vão. Cristo venceu a morte. Agora, somos nós a **viver como se o céu estivesse realmente aberto**.